

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE  
NÚCLEO DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
XVIII SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2023/2

**ERUPÇÃO ECTÓPICA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Ana Elisa de Paula Simões \*  
Anna Gabriella Silveira Teodoro \*  
Beatriz Araujo dos Santos\*  
Caroline Dutra de Sousa\*  
Eduardo Clever Lopes de Assis\*  
Marcia Ester de Souza Vieira \*  
Marta Silva Menezes de Paula \*  
Vitor Fonseca Vasconcellos\*  
Vitória Luz Fernandes Silva\*  
Meire Alves de Sousa\*\*

ORTODONTIA  
070101

\* Acadêmicos do 6º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

\*\* Professora Orientadora.

GOVERNADOR VALADARES  
2023/2

## RESUMO

**Introdução:** A erupção ectópica do primeiro molar permanente é um distúrbio local em que esse dente apresenta um padrão anormal de erupção, caracterizado por uma inclinação mesial excessiva, em direção à superfície distal do segundo molar decíduo, **Objetivo:** Abordar, por meio de uma revisão de literatura, os aspectos gerais relacionados à erupção ectópica do primeiro molar permanente. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nos bancos de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, de artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Observou-se uma prevalência em torno de 4% na população, ocorrendo em maior frequência no arco superior. Além da estagnação do processo eruptivo por tempo indeterminado, essa impacção causa reabsorção radicular atípica e prematura da raiz distal do segundo molar decíduo. É um problema de manifestação precoce (início da dentição mista), podendo ser classificado como reversível ou irreversível. Sua etiologia é multifatorial, além dos fatores locais também é observado um fator hereditário. O diagnóstico ocorre durante os exames de rotina da criança, no início da dentição mista. A conduta terapêutica depende do grau de impacção, variando desde o simples acompanhamento, até a utilização de dispositivos mecânicos para inclinar o primeiro molar permanente para distal e/ou extração do segundo molar decíduo reabsorvido. **Considerações finais:** O diagnóstico precoce é muito importante para os casos de erupção ectópica do primeiro molar permanente para que se dê início ao tratamento adequado, evitando a perda prematura do segundo molar decíduo e uma má oclusão. Abordagens terapêuticas simples mostram-se eficazes para o restabelecimento do eixo de erupção correto, favorecendo o desenvolvimento normal da oclusão.

**Palavras-chave:** erupção ectópica; erupção dentária; primeiro molar permanente.